

Pets do Legislativo

Servidores doam seu tempo e cuidados para mudarem o futuro de cães e gatos vítimas de abandono.



Não são poucos os funcionários da Casa que se dedicam à defesa da causa animal. Isso vai além de ter um animal de estimação, sabemos. Alguns desses servidores deram demonstração desse amor e respeito a esses seres quando decidiram se dedicar aos cuidados com os animais que chegaram (não sabemos de que

forma) à Assembleia Legislativa e fizeram do espaço o seu lar.

*A esses funcionários e a todos os que doam seu tempo e seu afeto a animais vítimas do abandono e maus-tratos, O Parlamentar rende sua homenagem. Aproveita também para dedicar algumas linhas a estes animais que tornam a Casa de Leis mais humana. **Págs. 6 e 7***

Benefício concedido pela Mesa diretora é vetado pelo governador

Lamentavelmente, após forte mobilização dos funcionários do Poder Legislativo paulista, não podemos considerar que a Campanha Salarial 2014 foi vitoriosa. Feitos os cálculos, a conclusão é de que não houve aumento, apenas um reajuste de valores já consumido pela inflação dos últimos meses. Apesar de sancionada a Lei Complementar 1238, de 4 de abril, não contempla os antigos chefinhos, pois o governador Geraldo Alckmin considerou inconstitucional os artigos 3º e 4º da matéria e os vetou. Segundo o governador, os dispositivos vetados contrariam o inciso XIII do artigo 37 da Constituição Federal e o inciso XV do artigo 115 da Constituição Estadual, que proíbem a equiparação remuneratória. A luta continua! Agora pela derrubada desse veto! **Leia mais na Pág. 5**

Colônias de Férias: A menina dos olhos da nossa associação

As colônias de férias de Caraguatatuba e de Socorro passam permanentemente por manutenção e periodicamente por reformas maiores. É o caso das unidades de Socorro que estão em obras para melhor atender aos associados da Afalesp.

A procura pelas duas sedes tem sido grande tanto

nos feriados prolongados como nas férias e é objetivo da diretoria da associação procurar sempre e cada vez melhor atender aos usuários, buscando dar conforto, bem-estar e proporcionar lazer e qualidade das acomodações. Leia na página 3 o que a Afalesp vem fazendo por você, associado, nas colônias de férias.



Chalés da Colônia de Socorro



Colônia de Caraguatatuba

Alimentação saudável: receita para a longevidade

Receita para uma boa saúde começa com uma boa mesa, afirmam médicos nutricionistas. Pensando na qualidade de vida dos servidores, e, em comemoração ao Dia das Mães, a Divisão de Saúde, do Departamento de Recursos Humanos da Casa,

em uma parceria com a Afalesp, o Sindalesp e a Aspal promove na semana de 6 a 8 de maio a conscientização sobre a importância de uma alimentação saudável para a saúde física e até mental das pessoas.

Nutricionistas vão orientar os funcionários em

dietas a serem seguidas e no preparo de refeições saudáveis. Haverá a distribuição de sementes, grãos e água aromatizada.

Afalesp oferece coquetel no Hall Monumental, dia 9 de maio em homenagem às mães. Compareça!



A PALAVRA DO PRESIDENTE

“Como ficou o nosso aumento?”

Durante a campanha salarial, vários servidores me procuraram interessados nas decisões das assembleias gerais. Eles queriam saber o que a categoria resolveria sobre as propostas e contra-propostas encaminhadas ao patrão – a Mesa Diretora da Alesp. E como ficara o nosso aumento. A Lei Complementar 1238, de 4 de abril último, sancionada pelo governador, diminuiu ainda mais o pouco que conseguimos com o presidente Samuel Moreira, o 1º e o 2º secretários da Assembleia Legislativa, Enio Tatto e Edmir Chedid e com o veto do governador aos artigos 3.º e 4.º. A expectativa é que o presidente submeta ao plenário da Casa o veto, ao menos restaurando a conquista dos antigos chefinhos.

A valorização do servidor da Alesp, pauta da campanha salarial deste ano, preconizava um

aumento real, além da correção inflacionária, de 7% sobre o total dos vencimentos, reivindicação que não ultrapassou 1,5%, já consumidos pela inflação dos meses de março e de abril. Em resumo, nosso aumento não aconteceu. Da Pauta de Reivindicações com 21 itens, apenas dois representaram conquistas dos servidores: a criação da gratificação para os servidores da Divisão de Saúde que realizam perícia médica, e a regularização do enquadramento dos servidores originários da Lei 500. Os auxílios (alimentação, refeição e saúde) foram contemplados com a correção da inflação mais um e meio por cento. Leia na pág. 3.

O Sindalesp registra o seu posicionamento sobre o assunto na seção Ponto de Vista.

Nesta edição de O Parlamentar, merece destaque uma reportagem sobre os dois cães e gatos que fo-

ram deixados na Assembleia e são cuidados por funcionários da Casa. O objetivo principal é homenagear esses servidores que se dedicam ao cuidado de animais abandonados e vítimas de maus-tratos e também alertar para a importância da posse responsável de animais.

Um panorama das colônias de férias de Socorro e de Caraguatuba é exibido em outra matéria. A Colônia de Caraguatuba teve prorrogada sua permissão de uso por meio de decreto assinado pelo governador em evento no Palácio dos Bandeirantes no dia 7/4, do qual participamos. Uma entrevista com uma associada que há tempos utiliza as colônias relata sua impressão sobre as férias em Socorro e incentiva funcionários a conhecerem o que a cidade e aquela unidade podem oferecer.

Outra entrevista com o advogado da Afalesp, Marcelo Forneiro, esclare-



ce aspectos da nova lei que promete dificultar a prática da corrupção por empresas, fundações e associações. Estava mais que na hora!

O passeio a Santos promovido pela nossa associação foi um sucesso. Confira as fotos e alguns depoimentos dos funcionários. É nossa proposta promover cada vez mais passeios, buscando a interação dos nossos associados.

Um abraço a todos e boa leitura!

Jean dos Santos
Presidente

Homenagem

Recebi do jornalista Fernando Jorge um exemplar de sua obra *O Grande Líder*, com a seguinte dedicatória, que faço questão de por aqui agradecer e de tornar pública:

“Para o Jean dos Santos, que es-

creve bem, com brilho (o seu texto ‘*Combate à corrupção: a lei*’, *O Parlamentar*, dezembro de 2013 prova isto), este exemplar da sexta edição de minha vitoriosa sátira contra os nossos políticos corruptos. Homenagem do seu colega aposentado,

Fernando Jorge
São Paulo, 5 de abril de 2014
Ainda não iniciei a leitura, mas é evidente que a obra dispensa recomendações, sendo de autoria desse brilhante jornalista.

Muito obrigado, Jean dos Santos



AFALESP - Associação dos Funcionários da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo

DIRETORIA

Presidente: Jean dos Santos

1º Vice-Presidente: Marta Regina Rangel Neves

2º Vice-Presidente: Joacy Carneiro de Mesquita

1º Secretário: Rita Amadio de Brito Andrade Ferraro

2º Secretário: Celso de Moura Leite Ribeiro

1º Tesoureiro: José Carlos Gonçalves

2º Tesoureiro: Jamile Abou Nouh

Depto. Financeiro: Carlos Alberto Marinho

Depto. Jurídico: Marcos Francisco de Souza

Depto. Patrimônio: Jaime Fernandes da Silva

Depto. Cultural/Social: Naiara R. de Almeida Perrucci

Depto. Desportivo: Aluizio Soares Peixoto Filho

Depto. Aposentados: Célia Regina Palma Martins

Depto. Imprensa e Divulgação: Gilmar de S. Manoel

Depto. Cargos em Comissão: Fernanda Otero, Claudiva Rodrigues Gusmão Silva e Cláudio Bedoni Topa

CONSELHO DELIBERATIVO

Donizete Souza Machado

Gaspar Bissolotti Neto

Januário Antonio Marques,

José Felix dos Santos Filho, Marcio Gazzo

Marisa Fernandes da Silva Spinardi

Luciano de Oliveira Santos

Ponciano Alves Bezerra e Manuel Tertuliano Silva

SUPLENTE

Oriana Lídia Tossani, Wagner Longo

Kasakevic e Araceli Albino

CONSELHO FISCAL

Edson José Pedro Garcia, Victorina Thereza

Frugoli, Leonídia Martins de Lima,

Izabel de Jesus Pinto e

Suzete de Freitas Barbosa

SUPLENTE

Sandra Regina Machieski e

Anabela Jardim Teixeira

O PARLAMENTAR

Diretor responsável:

Jean dos Santos (Presidente da Afalesp)

Jornalista responsável:

Joel de Brito Melo - MTB 9.9617

Apuração e redação: Isabella Rangel

Criação e diagramação: Vilma Jacob

Fotografias: Ivani Lázaro, Jean dos

Santos, Marcia Yammamoto,

Maurício Garcia e Roberto Navarro

Colaboração: Filemom Reis

e-mail: editor@afalesp.com.br

Redação e administração:

Palácio 9 de Julho

Av. Pedro Álvares Cabral, 201

Subsolo - CEP 04097-900

Fones: 3886-6945 / 3886-6946

3886-6958

E-mail: afalesp@afalesp.com.br

Site: www.afalesp.com.br

Tiragem: 3.000 exemplares

Impressão:

Art Printer Gráficos & Editores

As matérias assinadas são de inteira responsabilidade de seus autores

COLÔNIAS

Colônia de Caraguá teve prorrogada a outorga de sua área

O presidente Jean dos Santos, a primeira secretária Rita Amadio Ferraro e o tesoureiro José Carlos Gonçalves, participaram, em 7/4, no Palácio dos Bandeirantes, da solenidade de assinatura, pelo governador Geraldo Alckmin, do Decreto 60.344, publicado no *Diário Oficial* do dia 8/4, autorizando o uso a título precário e gratuito e por prazo indeterminado, da área da Colônia de Férias da Afalesp,

no município de Caraguatatuba.

O decreto beneficia várias entidades de classe que já têm suas colônias de férias instaladas naquela cidade, cujos representantes também estiveram presentes ao ato.

Em 1975, decreto semelhante autorizou o uso da mesma área por 30 anos, prazo que venceu em 2005.

No encontro, o governador, que já foi deputado estadual, disse gostar muito da Assembleia Legislativa.



Geraldo Alckmin e Jean dos Santos durante encontro no Palácio dos Bandeirantes

Grande procura pelas colônias de férias confirma qualidade das acomodações

Unidades de Socorro e Caraguatatuba passam por manutenção constante

Mais um bloco de chalés da Colônia de Férias de Socorro está sendo reformado. Desta vez, passam por obras os de números 9, 10, 11 e 12. A reforma será feita nos mesmos moldes do bloco já reformado da colônia: com troca de piso, colocação de azulejos no banheiro, troca de peças sanitárias, substituição da pia da cozinha e instalação de fogão de quatro bocas, nicho para microondas, mesa fixa na sala, execução de pintura geral interna e externamente, instalação de nova manta sob o telhado, limpeza e impermeabilização das telhas, além da restauração no entorno do chalé.

Fora essa reforma, as unidades tanto de Socorro, quanto de Caraguatatuba passam por constante manutenção com o objetivo sempre presente de oferecer conforto e bem

-estar aos associados da Afalesp.

Não é à toa que a procura pelas colônias nos fins de semana, feriados e férias sempre supera as expectativas, afirma a funcionária da associação Maria Lúcia Rodrigues, responsável pelas reservas. "Nesse último período de janeiro de 2014, como nos outros que antecedem férias ou feriados prolongados, o sorteio das unidades foi acompanhado com bastante ansiedade pelos participantes", conta.

A colônia de Socorro oferece nove apartamentos, sendo um adaptado para portadores de necessidades especiais, 16 chalés, churrasqueiras, piscinas, mini campo de futebol/vôlei gramado, brinquedoteca, academia e salão de jogos. Socorro, localizada no Circuito das Águas, é uma estância climática e, além da tradicional Feira de Malhas, oferece várias opções de lazer aos turistas que por lá passeiam.

A colônia de Caraguatatuba disponibiliza 18 apartamentos, salão de jogos e churrasqueiras, piscinas e mini campo de futebol/vôlei gramado. Caraguatatuba fica localizada no litoral

norte de São Paulo e suas belas praias dispensam apresentações.

O objetivo permanente da diretoria é promover cada vez mais a melhoria das unidades e, quem sabe, introduzir novidades que atraiam mais associados para a Afalesp e agradem ainda mais os funcionários da Casa, afirma o presidente Jean dos Santos. "Sugestões de associados contribuíram, por exemplo, para a instalação de vidros protetores nas sacadas dos apartamentos, em Socorro, para proteção das crianças", lembra o presidente.

Lugar prá se fazer amigos

A funcionária Márcia Mansur frequenta a Colônia de Socorro há 25 anos. "Meus filhos eram ainda pequenos e sempre se sentiram muito bem lá", conta.

Para Márcia, de lá prá cá tudo tem melhorado. "Hoje a colônia está muito bem cuidada. Dá prazer em ir. Eu adoro!", elogia. Ela considera a colônia o lugar ideal para se fazer amigos, pois acha que não há como não fazer



Apartamentos da Colônia de Socorro

novas amizades estando lá. "Me junto aos meus velhos amigos e aos novos; fazemos churrasco; vamos todos juntos à pizzaria na cidade, tomamos cerveja, rimos e nos divertimos muito".

Márcia recomenda a colônia a todos os funcionários: "Vocês vão amar! Quem vai a primeira vez, não deixa mais de ir", garante.

Importante: De segunda a sexta-feira, exceto em feriados, associados aposentados têm direito a 50% de desconto nas diárias das colônias de férias de Caraguatatuba e de Socorro. Não deixem de aproveitar!



Marcia Mansur (centro) aproveita a piscina em Socorro

ACONTECEU

Muda de pau-brasil é plantada na colônia de Socorro

Afalesp contribuiu para que a árvore símbolo do país continue marcando presença no território brasileiro

Numa iniciativa do Instituto Pau-Brasil em conjunto com a Afalesp, uma muda da árvore considerada símbolo do Brasil - o pau-brasil - foi plantada, no dia 14 de dezembro de 2013, na colônia de férias da associação na cidade de Socorro, com a presença da diretoria da Afalesp, do presidente do instituto, Luiz Bernardo Guimarães e do prefeito do município, André Bozola.

O pau-brasil foi o primeiro produto nacional a ser explorado por Portugal como atividade econômica no território brasileiro. A árvore só podia ser extraída do Brasil com

uma autorização portuguesa e era apresentada como tendo espinhos, galhos duros e pontiagudos. Possui casca pardo-acinzentada ou pardo-rosada, seu miolo é vermelho e pode chegar a até 40 metros de altura. Suas flores são amarelas ouro com vermelho púrpura. Seu fruto, a vagem, libera sementes que possuem formato de elipses. Os índios a utilizavam mesmo antes da chegada dos portugueses, como material para a produção de arcos e flechas e pintura de enfeites.

Apesar de o Brasil ter mantido a exportação da madeira até o início



Bozola, (à esq.) entre Filemom e Jean dos Santos, ouvem explicação de Luiz Guimarães

do século XIX, em 1530, a árvore do pau-brasil foi insuficiente em alguns locais litorâneos. A exploração destruiu boa parte das nossas florestas e por consequência convivemos até

hoje com o desmatamento que ameaça nossa biodiversidade. A Afalesp contribuiu para que a árvore símbolo do nosso país continue marcando presença no território brasileiro.

Deputada Sarah Munhoz visita a Afalesp



Sarah Munhoz entre Joalve Vasconcelos, José Carlos Gonçalves, Rita Ferraro e Jean dos Santos

A 1ª suplente do PCdoB, deputada Sarah Munhoz, visitou a sede da Afalesp e foi recebida pelo presidente Jean dos Santos e pela primeira secretária Rita Amadio Ferraro. Na ocasião, a parlamentar elogiou a atuação da entidade em prol dos funcionários do Legislativo paulista e manifestou desejo de conhecer nossas colônias de férias.

Sarah Munhoz tomou posse na Assembleia Legislativa em 7/4, na vaga de Alcides Amazonas, que assumiu a subprefeitura da Sé e renunciou ao cargo de deputado estadual.

A parlamentar, que compo-

rá com Leci Brandão uma banca exclusivamente feminina pelo PCdoB, disse que pretende atuar em temas relacionados à mulher, ao meio ambiente, à saúde, à educação e à igualdade social.

Sarah assume o mandato de deputada estadual pela primeira vez. É doutora em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo (2006); mestre em Saúde do Adulto pela Unifesp (2002) e professora licenciada de Administração na Faculdade de Enfermagem da Universidade de Santos Amaro (Unisa).

Passeio a Santos: um pouco de cultura, história e muita alegria



Um ônibus lotado de funcionários da Assembleia fez um passeio à cidade de Santos, promovido pela Afalesp, no dia 5/4. O tempo estava maravilhoso, com céu claro e temperaturas que variaram entre a máxima de 30 graus e a mínima de 27 graus. Com saída às 8h, e com ilustrações feitas por uma competente guia de turismo local, o primeiro destino foi a ponta da praia para um delicioso passeio de escuna pela orla marítima de

Santos. Em seguida, o grupo visitou o Aquário Municipal de Santos, antes de parar para um saboroso almoço.

Não podia faltar um pitoresco tour de bondinho pelo centro histórico e a visita ao Museu do Café. Ao final do passeio, a imperdível subida ao Monte Serrat, pelo trem Funicular, onde a vista da Baixada Santista é espetacular.

O passeio foi um verdadeiro sucesso! Quem participou, que o diga!

Campanha salarial: muita luta para pouco resultado

Após várias reuniões das entidades com a Mesa Diretora e com seus chefes de gabinete, da realização de assembleias de funcionários e da tentativa de mobilização da categoria, um acordo permitiu que os deputados aprovassem em 19 de março o Projeto de Lei Complementar 10/2014, da Mesa Diretora.

O projeto concede reajuste de

7,26% (inflação + 1.5% de aumento real) sobre o salário base e gratificações legislativa e de representação aos servidores do Poder Legislativo;

cria a gratificação para os servidores da Divisão de Saúde que realizam perícia médica.;

além de regularizar o enquadramento dos servidores originários da Lei 500.

A matéria foi sancionada pelo governador, exceto os artigos 3º e 4º, que tratavam dos antigos ocupantes dos cargos de chefe de seção e encarregado, que foram vetados. Infelizmente, segundo o governador, o veto se deve à inconstitucionalidade



Servidores votam itens da pauta

de dos dispositivos vetados, os quais contrariam o inciso XIII do artigo 37 da Constituição Federal e o inciso XV do artigo 115 da Constituição Estadual, que proíbem a equiparação remuneratória. É de se lamentar, já que a mobilização foi grande para mais

essa conquista. Agora é trabalhar para a derrubada desse veto.

Os atos da Mesa dois, três e quatro elevaram os valores do auxílio-saúde, para R\$ 195,00; do auxílio-alimentação para R\$ 352,00; e do auxílio-refeição (ticket diário) para R\$ 30,60.



Manifestação de funcionários nos corredores da Casa

DIVIRTA-SE A PÉ

Ar livre e puro: trilhas em São Paulo são opções de lazer para todas as idades

São Paulo dispõe de diversas opções de trilhas, que ficam situadas em locais mais afastados de áreas urbanas, mas ainda assim próximos.

As trilhas visam estimular a capacidade de observação e reflexão, viabilizando assim, a informação biológica, social, cultural, geográfica e histórica, a sensibilização e a conscientização socioambiental, propiciando ao cidadão a partir de uma nova leitura da realidade, repensar e rever sua relação com o meio ambiente como um todo.

Proporcionando ao seu público usuário um espaço geográfico propício para convivência social, lazer, prática de esportes, contemplação, educação ambiental e a possibilidade de coexistência do ambiente natural com o ambiente construído.

O Parlamentar destacou o programa de passeios ecológicos Trilhas de São Paulo. Monte o seu roteiro, arrume a sua mochila e aproveite os benefícios que só a natureza pode lhe proporcionar.

Trilhas de São Paulo Um programa para todos

Não importa a idade ou a condição física, qualquer pessoa pode e deve conhecer as Trilhas de São Paulo. Classificadas em níveis fácil, médio e alto, as trilhas podem ser frequentadas por famílias com crianças, amantes do turismo de aventura, que buscam maiores desafios, ou mesmo por aqueles que só querem uma oportunidade de contemplar a natureza de perto e fugir do estresse da cidade grande. Há, inclusive, trilhas adaptadas para pessoas com dificuldade de locomoção. Acesse o site para se



Pedra Grande



Macaco bugio na cantareira

informar sobre as demais trilhas.
<http://www.ambiente.sp.gov.br/wp/trilhasdesaopaulo>

Trilha da Vida no Parque Ecológico do Guarapiranga

Estrada da Riviera, 3286
Acesso: Marginal Pinheiros
Nível de dificuldade: baixo.
Mais informações: (11) 2997-5061

Trilha Monumentos Históricos Caminhos do Mar no PE da Serra do Mar – Núcleo Itutinga Pilões

Município: Cubatão e São Bernardo do Campo
km 42 da Rod. SP-148
Acesso: Rod. Anchieta

Nível de dificuldade: médio.
Mais informações: (11) 2997-5061

Trilha da Pedra Grande no Parque Estadual da Cantareira

Localização: Município de São Paulo
Rua do Horto, 1799
Distância: 10 km da Praça da Sé
Acesso: Marginal Tietê / Av. Eng Caetano Álvares / Rua Voluntários da Pátria / Av. Santa Inês / Av. Luís Carlos Gentile de Laet / Rua do Horto



Serrado Mar

COTIDIANO

Pets que conquistaram deputados e funcionários

Diariamente, quem chega pelo Hall Monumental para o trabalho no Palácio 9 de Julho é recepcionado pela **Nina, Nega ou Neguinha** (foto ao lado) e pelo **Neguinho** (foto abaixo). Os dois cães que fizeram da Assembleia Legislativa o seu lar. Além de Nina e Neguinho, alguns gatinhos também foram deixados nos jardins do prédio e são cuidados por alguns funcionários.

Já houve quem reclamasse. “Não é lugar para bicho” e quisesse retirá-los de lá, mas a comoção entre os funcionários foi grande e assim foi garantida a permanência dos nossos amigos, que ironicamente “humanizam” o Legislativo paulista.

Talvez não seja mesmo o lugar adequado para se manter um animal, mas o que fazer, se os animais foram deixados e passaram a depender da generosidade dos cuidadores que tiveram a sorte de encontrar na Assembleia Legislativa? Se eram mais vítimas da irresponsabilidade e da crueldade humanas; se a realidade dos abrigos é muito dura, com excesso de população e poucos recursos e a demanda de adotantes ainda prioriza animais de raça, de pequeno porte ou filhotes?

Rosângela Castelo Branco, a Rosa da TV Alesp, sempre adorou animais e “adotou” Nega para lhe fazer companhia nas madrugadas em que tem de trabalhar. “Eu chegava e ela corria prá me receber. Não tinha como não se apaixonar. Os gatinhos, o Nego,



que sempre foi muito na dele e a Nega, que é minha fiel companheira, hoje são uma família. Proteger os animais é um ato de amor a Deus”, exorta.

“Neguinha apareceu na Casa há uns 12 anos”, conta Jaqueline Cria, funcionária da liderança do PT. Amante dos animais, Jack começou a alimentar a cadela que, muito arisca, se escondia por medo sempre que Jack se aproximava. “Levou quase um ano para que eu conseguisse me aproximar dela”, lembra.

O problema se agravou quando Jack percebeu que Neguinha engravidara muito rapidamente. Logo, Neguinha deu à luz uma ninhada de nove filhotes. Com muita dificuldade e com o auxílio de um funcionário do Centro de Controle de Zoonozes (CCZ), Jack conseguiu aproximar-se de Nega e recolher todos os filhotes. “Tinha de todos os tipos, todos fortes e gordinhos”. Assim, a mãezinha e os filhotes ficaram hospitalizados em uma clínica por mais de um mês para serem castrados e vacinados. Todos os filhotes foram doados (a maioria para funcionários da Casa).

“Durante o período da internação, passeava com a Neguinha todos os dias”, conta Jack, “assim, ganhei a confiança dela e ficamos amigas. Depois de recuperada, ela foi trazida de volta à Assembleia. Uns dois meses depois, apareceu o Neguinho, que é completamente apaixonado pela Neguinha. Chora, late e fica desesperado quando ela não está por perto”.

Atualmente Jack se dedica mais aos cuidados com os seis gatos deixados nos jardins da Casa. “Já estão bastante velhinhos”, conta. “Quando alguém abandona algum, tratamos logo de castrar para providenciar a doação.

“O começo não foi nada fácil”,



ela relembra. “Havia aproximadamente uns 50 gatos. Recebíamos muitas críticas e gastávamos cerca de cinco quilos de ração por dia. Os bichinhos ficavam doentes, morriam em enxurradas, e de infecção. Até que conseguimos castrar todos e a população foi diminuindo”.

Amor que não tem fim

Eliana Mendes Fernandes, funcionária da telefonia, hoje é quem cuida dos dois cães. Seu trabalho é árduo, mas carregado de amor. Antes do expediente, lá pelas 7h30, alimenta Nega e Neguinho, com ração de qualidade, incrementada com fígado bovino e arroz. Além disso, Eliana se preocupa com a saúde, higiene e beleza dos animais. Leva Neguinha para o banho (Neguinho é arisco e não se deixa conduzir), com direito a lacinho e perfume em um petshop próximo. Nos finais de semana, quando todos passeiam ou descansam, a rotina de Eliana é vir até a Assembleia e fazer a faxina geral: lavar os potes de comida e desinfetar o local onde os animais ficam e se alimentam. “Tudo com muito amor”, garante.

Eliana cuida, ainda, de outros animais: cães abandonados e cães que doou, e acompanha por compromisso com a causa. “Anda sempre com um “kit emergência”, que inclui anti-inflamatórios, ração, entre outras coisas necessárias “para atender alguma necessidade que apareça”.

Embora com personalidades bastante distintas, os dois cães são igualmente apaixonados pelos policiais militares que fazem a guarda da Casa. Logicamente, por serem muito bem aceitos por eles. Paulo Rogério da Silva Marcelino, PM reformado, lembra que Neguinha sempre foi uma grande companheira em suas rondas pelos arredores da Casa. “Desde o primeiro dia em que ela chegou, até hoje, quando volto à Casa, ela sempre me recebe bem, apesar da dificuldade de visão e da idade avançada, me reconhece. Quanto ao Neguinho, minha tristeza é nunca ter conseguido colocar a mão nele, pois o carinho é ligeiro, mas também estava sempre junto. Sinto saudades deles”.

Talvez por terem sido vítimas de maus-tratos no passado, tanto Nina, quanto Neguinho não são muito dados a afagos vindo de pessoas estranhas. E cabe a nós, seres dotados de inteligência, respeitarmos essas peculiaridades.

Nega já esboça nitidamente os sinais da idade avançada: uma catarata, que a impede de enxergar com nitidez e uma artrose nos quadris, mas ainda se arrisca em caminhadas no entorno do Palácio. Neguinho está mais esperto, mas todos sabem que já é hora de começarmos a nos acostumar com a ausên-



cia de ambos no estacionamento. Quando isso acontecer, o Legislativo certamente vai ficar mais triste, mas fica o alento de saber que a bondade de muitos pôde mudar prá melhor a vida de mais essas vítimas do abandono.

Eliana e Jaqueline contam com a ajuda de muitos colegas do Legislativo no cuidado com os animais. Se nomeássemos alguns, seríamos injustos com outros. Esta reportagem é uma forma de homenagear a todos os que também dedicam sua atenção e carinho a esses e outros animais vítimas do abandono.

Todo animal merece um lar! Que a Nina e o Neguinho sejam os últimos a sentirem na pele a dor do abandono, que nenhum animal seja

abandonado, nem na Assembleia Legislativa, nem em qualquer outro lugar, é o que desejamos!



Funcionários cuidadores com Nega

Abandono é crime

Vale lembrar que, além de revoltante, abandono de animais domésticos é crime. Está previsto na Lei de Crimes Ambientais 9.605, de 12 de fevereiro de 1998. O artigo 32 considera crime “praticar ato de abuso, maus-tratos, ferir ou mutilar animais silvestres, domésticos ou domesticados, nativos ou exóticos.” A pena é detenção, de três meses a um ano, e multa.

Além de abandonar, são considerados maus-tratos, entre outras práticas, espancar, envenenar, não dar comida diariamente, manter preso em corrente, local sujo ou pequeno demais os animais domésticos.

Qualquer cidadão que testemu-

nhar o abandono pode fazer a denúncia na Delegacia de Polícia mais próxima, cabendo a esta registrar o fato através do Termo Circunstanciado. Para que a denúncia possa ser feita é preciso fornecer os dados do infrator e o seu endereço residencial ou comercial. Em caso de atropelamento ou flagrante de abandono, é importante anotar a placa do carro, horário e local. Cabe à autoridade policial verificar a ocorrência. A Promotoria de Justiça aceita denúncias anônimas.

Ter um animal de estimação é uma responsabilidade que pode durar anos. Antes de receber um cão ou gato em sua casa, reflita sobre os deveres de um dono responsável.

Os Dez Mandamentos da Posse Responsável de Cães e Gatos

1. Antes de adquirir um animal, considere que seu tempo médio de vida é de 12 anos. Pergunte à família se todos estão de acordo, se há recursos necessários para mantê-lo e verifique quem cuidará dele nas férias ou em feriados prolongados.
2. Adote animais de abrigos públicos e privados (vacinados e castrados), em vez de comprar por impulso.
3. Informe-se sobre as características e necessidades da espécie escolhida: tamanho, peculiaridades, espaço físico.
4. Mantenha o seu animal sempre dentro de casa, jamais solto na rua. Para os cães, passeios são fundamentais, mas apenas com coleira/guia e conduzido por quem possa contê-lo.
5. Cuide da saúde física do animal. Forneça abrigo, alimento, vacinas e leve-o regularmente ao veterinário.
6. Dê banho, escove-o e exercite-o regularmente.
7. Zele pela saúde psicológica do animal. Dê atenção, carinho e ambiente adequado a ele.
8. Eduque o animal, se necessário, por meio de adestramento, mas respeite suas características.
9. Recolha e jogue os dejetos (cocô) em local apropriado.
10. Identifique o animal com plaqueta com nome e telefone do responsável e registre-o no Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) ou similar, informando-se sobre a legislação do local.

Evite as crias indesejadas de cães e gatos. Castré os machos e fêmeas. A castração é a única medida definitiva no controle da procriação e não tem contra-indicações.

Fonte: Arca Brasil

Funcionários comemoram saída de ocupantes da calçada do Palácio 9 de Julho

Os funcionários da Casa já podem comemorar e transitar livremente pela calçada da avenida Pedro Álvares Cabral, que dá acesso ao Palácio 9 de Julho. O assunto foi tema da coluna “Tá difícil de engolir” (edição de dezembro de 2013). Sem entrar

no mérito do protesto a que o movimento se propôs, a sujeira deixada no local e a obstrução da passagem vinham causando muitos transtornos aos funcionários e visitantes da Assembleia. Finalmente em 3/4, os ocupantes deixaram o local.



Dia Internacional da Mulher



No dia 10 de março, as funcionárias e a diretoria da Afalesp usaram rosa em homenagem à campanha de combate ao câncer de mama. A associação distribuiu copos, também na cor rosa, às servidoras e aproveitou para alertar para a importância do uso racional de copos descartáveis como medida de preservação do meio ambiente.

Você sabia?

Se você usa três copos/dia e adotar um copo, ao final de um ano terá economizado 700 copos descartáveis? O Meio Ambiente agradece!

COMEMORAÇÕES

Em sessão solene, associação de aposentados do Legislativo comemora uma década de existência

Principal luta da Aspal é extensão da GED aos inativos e aprovação da PEC 555

Para comemorar os dez anos da Associação dos Servidores Aposentados e Pensionistas da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Aspal), foi realizada em 4/4 sessão solene, sob a presidência do deputado Major Olímpio (PDT).

O presidente da Aspal, Gaspar Bissolotti Neto, lembrou a trajetória da entidade, formada com o apoio da Associação dos Funcionários da Assembleia Legislativa (Afalesp) e sob a inspiração da Apampesp, que congrega os professores aposentados paulistas.

A Aspal luta principalmente pela melhoria da qualidade de vida de seus associados, o que inclui a paridade com os servidores da ativa, destacou Bissolotti, referindo-se especificamente à extensão aos aposentados da Gratificação Especial de Desempenho (GED).

Para ele, a aprovação em Brasília da Proposta de Emenda Constitucional 555, que extingue a contribuição previdenciária dos servidores aposentados, é a grande bandeira de luta. Não se trata de uma contribuição. É, isso sim, um

imposto, instituído para fortalecer o caixa dos governos, afirmou.

Bissolotti fez um alerta para possíveis novas surpresas após as eleições deste ano. Poderemos ser surpreendidos com uma nova reforma da Previdência, aumentando alíquotas e mexendo com as pensões. Precisamos estar alertas e mobilizados, concluiu.

Deputado federal pelo PTB de São Paulo, Arnaldo Faria de Sá propôs que os dez anos de existência da Aspal sejam marcados como um momento de protesto.

O presidente da FENALE - Federação Nacional dos Servidores dos Legislativos - João Moreira, enalteceu a atuação da Aspal na luta incessante pelos direitos dos aposentados.

A integralidade e a paridade [dos vencimentos] são fundamentais, afirmou, apontando como mais uma frente de luta dos servidores as medidas que, segundo ele alertou, protelam o pagamento de precatórios.

Representantes de diversas entidades, inclusive da Afalesp, participaram da homenagem à Aspal e endossaram propostas da associação. A Aspal surgiu da ne-



Gaspar (2º à esq.) na sessão solene presidida pelo deputado Olímpio Gomes

cessidade de defender os direitos dos aposentados, discriminados pelas reformas da Previdência, reforçou Júlio Bonafonte, da Federação das Entidades dos Servidores Públicos do Estado de São Paulo (Fespesp). Antonio Tuccilio, presidente da Confederação Nacional dos Servidores Públicos (CNSP), também destacou a trajetória da Aspal e a participação da entidade nas campanhas salariais. Lembrou ainda a necessidade de união para a aprovação da PEC 555. Somos o único país do mundo em que se paga uma segunda aposentadoria, observou.

Para Edison Guilherme Haubert, presidente do Movimento dos Servidores Aposentados e Pensionistas (Mosap), a Aspal soube cons-

truir, junto com os sindicatos, a luta pelos direitos dos servidores. Felizmente as entidades estão se organizando para que os servidores públicos voltem a ocupar o lugar de destaque que sempre tivemos na sociedade, completou Antonio Carlos Fernandes Lima Júnior, presidente da Confederação dos Servidores do Poder Legislativo e dos Tribunais de Contas do Brasil.

A valorização dos servidores públicos também foi ressaltada por Major Olímpio. Uma das minhas bandeiras é o resgate dos serviços e dos servidores públicos do Estado de São Paulo. Não teremos excelência na prestação de serviços se desconsiderarmos os recursos humanos, finalizou.

Fonte: Agência Assembleia

Adeus Ano velho, Feliz ano Novo!

O final de 2013 foi comemorado pela Afalesp com uma linda festa, no restaurante Villa Fiore, no dia 17 de dezembro, que recebeu um grande número de funcionários e convidados. Como de costume, houve boa comida, música de qualidade e a alegria contagiante dando boas vindas a 2014.



PRATA DA CASA

Lespier: Talento à toda prova

Ser aprovado em um concurso público é considerado um desafio difícil de ser vencido para a maioria das pessoas. Entretanto, para Marco Antonio Lespier parece que vencer desafios quase faz parte de sua rotina diária. Ele é funcionário da Assembleia Legislativa há 31 anos. Ingressou por concurso público em 1978, trabalhou por aproximadamente três anos e, motivado por uma inquietação própria da juventude, pediu exoneração do cargo que ocupava. Posteriormente, voltou atrás em sua decisão, e novamente prestou outro concurso público para a Assembleia e foi outra vez aprovado. Está na Casa até hoje.

Além de trabalhar no Legislativo (Lespier é gestor da Divisão de Audiofonia), Lespier é músico titular saxofonista da Big Band do Sesc Vila Mariana.

Mais um desafio vencido graças à sua dedicação e persistência. Ele conta que sempre gostou de música. “De vários estilos e de muitos músicos”, mas foi na adolescência que começou a interessar-se verdadeiramente pela carreira musical e, de lá até hoje, estuda diariamente. Atualmente, no tradicional Conservatório Souza Lima. Para os que têm o desejo de seguir a carreira musical, Lespier orienta: “estude muito e depois estude



Lespier (à esq) na Big Band do Sesc Vila Mariana

mais e escute os mestres”. É a palavra de quem tem moral prá dizer: Além do conservatório, Lespier estuda todas as manhãs e ensaia regularmente no Sesc Vila Mariana.

Entusiasta e participante da Semana de Talentos, realizada na Casa durante muitos anos, Lespier defende sua reedição como forma de promover a interação do grupo funcional da Assembleia e incentivar o aparecimento dos artistas do Legislativo.

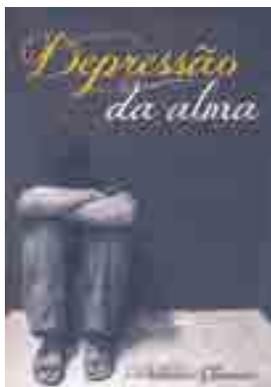
Indagado se após sua aposentadoria seus planos incluiriam dedicação exclusiva à música, Lespier prefere não radicalizar: “Pretendo me dedicar mais à música, não sei se exclusivamente.”

Lespier já gravou profissionalmente com a Banda Shiva.

Livro de auto-ajuda se baseia em experiência vivenciada pela autora para cura da depressão

A partir de sua própria experiência de vida, Valdelice Chamone, funcionária da Casa, que, assegura ter superado totalmente um quadro de depressão pelo qual passou, escreveu “Depressão da alma”, à venda na Afaesp. O livro fala inicialmente de sintomas que são comuns à maioria das pessoas que sofrem desse mal e também da Síndrome do Pânico.

Defendendo que a depressão é um estado que se instala na alma humana, Valdelice trilha caminhos sutis do pensamento humano para que este reconheça seu próprio estado e decida pela superação, fornecendo os elementos de ajuda para esse processo.



O Olhar de Paula Ribas

Paula Ribas é funcionária, em comissão, há apenas três anos, mas nutre um carinho muito especial pela Assembleia Legislativa. Ela é autora do título Refletindo, que mostra lindas imagens fotográficas do Palácio 9 de Julho. “Com o projeto e as fotos quis mostrar literalmente que o que se passa fora da Assembleia reflete diretamente dentro da Casa legislativa”, explica.

Nas fotos, Paula mostra que a Casa é invadida com as paisagens, pela luz, sol, chuva, as pessoas... “Esse reflexo, esse ‘refletindo’ é para observar, perceber em si que aquele lugar é construído pelo voto, por meio do voto. Que uma Casa de Leis é uma coisa só, com tudo que está no entorno e, mesmo para aqueles que a olham com desdém. Esse também, e de alguma maneira, está lá dentro representado”, complementa.

A jornalista argumenta que existe vida e beleza na Casa, e quis mostrar o que vê todos os dias. “Quis mostrar o que se passava dentro dessa arena tão árida e difícil. Mas, de luz, sombra, gente, dilemas, crenças, esperanças também acontecem na Alesp. Precisa ter interesse para se aproximar e aprofundar a relação com e na Alesp. É preciso aprofundar a nossa cidadania plenamente!”

Antes de chegar à Casa, Paula formou-se atriz, Trabalhou profes-



sionalmente em teatro, televisão e cinema por 18 anos. Fez novelas no SBT e na Rede Globo e diversos comerciais. Trabalhou com Jayme Monjardim, na minissérie Maysa, entre outras. É autora dos livros O ator na propaganda e

O ator apresentador de televisão, onde, segundo ela, pode “mixar as artes cênicas e o jornalismo”.

“A fotografia foi um desdobramento natural, uma extensão do meu envolvimento com a arte”, explica. Nunca pensei em fazer um projeto fotográfico da Alesp. Mas, havia algo que me atraía muito e chamava minha atenção. É um dos desejos de Paula poder expor suas fotos na Assembleia para quem frequenta ou passa por ali.

O próximo passo é um trabalho com foco em como o Poder Legislativo está presente fora dos altos e alvos mármores do Palácio 9 de Julho. “Esse ano será muito rico com Copa no Brasil e eleições”, avalia.

Interessados em adquirir um exemplar do livro e Paula Ribas devem entrar em contato com a Afaesp ou com a autora pelo site www.paularibas.com.br



Painel decorativo e Hall Monumental da Assembleia pela lente de Paula Ribas



PONTO DE VISTA

SindAlesp

Sem diálogo... Sem respeito... Sem compromisso com o que foi votado. Que negociação foi essa ???

“No Brasil, as promessas e as obrigações públicas comprometem apenas aqueles que as ouvem, mas nunca aqueles que as têm que cumprir e que são os detentores do poder. Quando há uma promessa... ela só compromete quem está ouvindo, porque os governos nunca são obrigados a cumprir o que prometem.” Ives Gandra Martins, constitucionalista, tributarista, professor emérito da universidade Mackenzie e membro da Academia Paulista de Letras, citando o ex-ministro Roberto Campos, economista e diplomata (1917-2001), no livro *“Segurança Jurídica no Brasil”*, org. Marco Túlio Bottino, RG Editores, 2012, pág. 109.

Naquilo que dependia do Sindalesp e das demais entidades representantes dos servidores, a Campanha Salarial de 2014 tinha tudo para dar certo: Iniciamos a Campanha já em 31 de outubro de 2013, votando a pauta de reivindicações, a fim de que houvesse tempo suficiente para estudos e negociação; procuramos manter permanente contato com a Mesa e suas assessorias, fornecendo todo o material que julgamos útil à apreciação das reivindicações; desde o início, indicamos quais dados seriam necessários (tabelas, números, índices, planilhas) na mesa de estudos e negociação;

Mas faltou um componente essencial nessa campanha salarial: A negociação. A rigor, diálogo não houve. Os números que nos ajudariam a negociar foram sonogados até o fim. Embora tudo o que dependesse dos chefes dos gabinetes da Mesa corresse a contento, nosso contato com os deputados integrantes da Mesa foi quase inexistente.

Numa negociação normal, assim que é concluída a fase dos estudos, quando chega a hora das definições e da decisão política acerca de cada item, é a própria Mesa – e não os chefes de gabinete – que deve decidir. Portanto, é no diálogo direto entre ela (Mesa) e os dirigentes sindicais e associativos que se discute a possibilidade, a conveniência e a viabilidade das reivindicações. Por meio do diálogo Mesa/entidades e da permanente consulta à categoria, nas assembleias gerais, vai se consolidando a ideia do que pode ser atendido imediatamente, do que deve ser melhor estudado, do que só pode ser resolvido a médio prazo, enfim, a pauta original vai tomando novo aspecto, conforme a ordem de prioridade construída por consenso, negociação e deliberação dos interessados.

Recusando-se, na prática, a negociar, a Mesa, que havia deixado transcorrer quase quatro meses desde a entrega da pauta, empacou no 1,5% de aumento real. A categoria, num sinal de maturidade, deliberou flexibilizar sua proposta original e aceitar o índice, esperando, contudo, que nos demais itens – principalmente nos auxílios – houvesse avanços. Pois foi só receber o comunicado da votação da assembleia



Joalve e Filemom

geral sobre o 1,5%, a Mesa considerou encerradas as negociações, mandou publicar os atos fixando o ridículo aumento dos auxílios (o auxílio-alimentação, por exemplo, foi reajustado em R\$ 26,00) e apresentou em Plenário uma resolução criando um “auxílio-creche” que ninguém pediu. Nada resolveu sobre as gratificações, nem sobre a licença-prêmio para os que se aposentam, nem sobre a votação da PEC 3/2013 (unificação de teto salarial no Legislativo) elaborada por ordem do 2º secretário, subscrita por oito líderes de Bancada e, no total, por 33 deputados. Aliás, voltando atrás em sua promessa de dar tramitação regular à PEC, o presidente Samuel Moreira está na verdade obstando o andamento da proposição.

Mas o pior foi o veto do governador aos artigos 3º e 4º do PLC 10/2014, que tratavam de sanar a antiga injustiça existente no caso dos antigos chefinhos, problema que se arrastava desde 1996! Até aí, paciência!... o governador usou a prerrogativa constitucional que detém. Caberia (como cabe) a este Poder Legislativo, de sua parte, usar também sua prerrogativa, que é a de **derrubar o veto e fazer valer o o PLC elaborado pela Mesa, com o auxílio técnico do DRH e da Procuradoria, e aprovado unanimemente pelos 94 deputados!** Todavia, para surpresa e espanto de todos, ficamos sabendo que o presidente Samuel Moreira cogita não derrubar o veto e “deixar prá lá o problema”, sem qualquer solução. Isso depois de compromisso verbal, assumido perante os dirigentes do Sindalesp, da Afalesp e da Aspal!

A suposta dúvida jurídica sobre o cabimento da derrubada do veto não tem razão de ser. Se o veto for derrubado, os dispositivos vetados (artigos 3º e 4º) serão reintegrados ao texto da Lei 1.238, promulgada em 4 de abril de 2014 e publicada no dia seguinte. Não haverá duas leis, mas uma apenas. Desse modo, o veto tem o condão de restabelecer

o resultado da deliberação dos parlamentares na 10ª Sessão Extraordinária, de 19 de março de 2014.

Na verdade, os dispositivos que tratam da questão dos chefinhos nem deveriam constar de projeto de lei complementar, mas de uma Resolução. É matéria de reestruturação, de reenquadramento, e não de reajuste geral de remuneração. Inclusive, pelo entendimento já firmado pelo Tribunal Superior Eleitoral, reestruturação não está sequer limitada pelo prazo eleitoral.

Ora, se a Mesa tem realmente a intenção de cumprir o compromisso assumido com respeito aos chefinhos, ela dispõe de dois caminhos: a) derrubar o veto aos artigos 3º e 4º do PLC 10/2014; b) apresentar e fazer aprovar projeto de resolução com disposições que tenham o mesmo efeito das que foram vetadas.

Por fim, a Mesa também tem se recusado, até o momento, a firmar com as entidades o devido Termo de Acordo, que integra (há 9 anos) todas as campanhas salariais da Casa. É o Termo de Acordo que garante a continuidade das conversações sobre os itens remanescentes, ainda não atendidos, da pauta. Se até isso a Mesa se recusa a fazer, estamos, infelizmente, diante da ruptura das mínimas condições de diálogo entre a Mesa e os servidores da Casa.

O Sindalesp conclama as demais entidades, bem como os trabalhadores do Legislativo, a que nos unamos ainda mais, nos organizemos ainda mais, para estancar o processo de deterioração de nossa dignidade profissional levado a efeito pela Mesa e, mais especificamente, pelo presidente Samuel Moreira.

Se silenciarmos agora, as mesas seguintes andarão pela mesma trilha, e farão ainda pior!

Filemom Reis da Silva
Diretor de Formação Sindical

Joalve Vasconcellos
Tesoureiro-geral

Cooperalesp aprova contas de 2013 e elege novo conselho fiscal

Resultado financeiro favorável, permitiu devolução de juros pagos

As contas do exercício de 2013 da Cooperalesp foram apresentadas e aprovadas em Assembleia Geral Ordinária da cooperativa realizada no dia 24 de fevereiro. O evento, no auditório Paulo Kobayashi, reuniu 106 cooperados. Na ocasião, foi eleito o novo Conselho Fiscal da entidade, que ficou composto da seguinte forma: Célia Regina Palma Martins, Eliseu Gonçalves Pereira e Luiz Henrique Simão Godeghesi como membros titulares e Dalessandro Adame de Carvalho, Marcia Shimabukuro e Roberta Aguiar dos Santos Clemente como membros suplentes.

A Cooperalesp possui quase dez milhões de reais de capital e cerca de oito milhões e meio de reais emprestados a seus coope-



Funcionários durante assembleia geral

rados. “Este resultado financeiro altamente favorável em 2013 permitiu que fossem devolvidos, aos tomadores de empréstimos, 40%

dos juros pagos, num total de 760 mil reais”, afirmou o diretor presidente da entidade, Modesto Fala-bella Tavares de Lima.

Tá difícil de engolir

O restaurante da Casa. Funcionários reclamam da qualidade dos serviços prestados e das refeições oferecidas. Segundo relatos, há pessoas que “passaram mal” depois de almoçar no restaurante, pois o alimento estava estragado. “Comida mal cheirosa e de aspecto desagradável”, contam alguns. O serviço dos funcionários e pouca variedade no cardápio também são motivo de crítica dos servidores.

Falta de opção vegetariana.

Um cardápio sem carne pode ser bastante saboroso e saudável, afirmam os que escolheram abandonar o consumo das carnes em suas refeições. Servidores pedem que tanto o restaurante da Casa, quanto a lanchonete incrementem seus cardápios com refeições vegetarianas e vegans (sem utilização de produtos de origem animal).

Obituário

Durante o período de dezembro de 2013 a abril de 2014 faleceram os seguintes colegas da Assembleia Legislativa:

Maria Diva Biagini Villas Boas

19/12/2013

Vicente Domênico

21/1/2014

Paulo Faustino Santos

30/1/2014

Paulo Roberto G. Fernandes

(conhecido com Paulo Macaé)

31/1/2014

Onélia Judite Boaro

3/2/2014

Miguel Carmine Gianetti

10/3/2014

Fábio Ricardo Roxo

14/4/2014

A Afaesp manifesta aos familiares e amigos os sinceros pêsames.

Guia desvenda a Previdência no Serviço Público

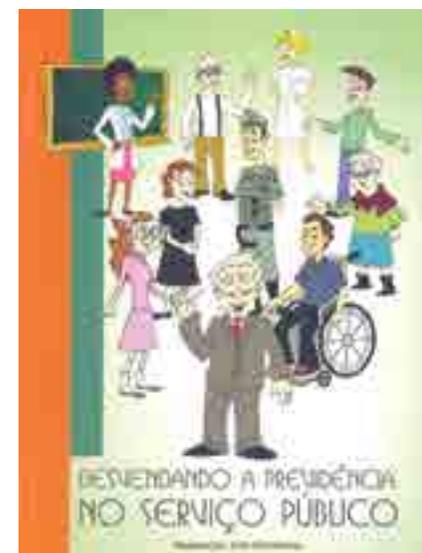
Garantir ao servidor público domínio e entendimento sob seus direitos e deveres previdenciários é o objetivo da cartilha “Desvendando a Previdência no Serviço Público”, de Julio Bonafonte. O guia, à disposição na Afaesp, promete responder as perguntas mais frequentes de aposentados e pensionistas registradas pela São Paulo Previdência (SPPREV) e foi elaborado com base em pesquisa legislativa, judicial e através de consulta a diversos web sites.

Tem o objetivo principal de atualizar e proporcionar conhecimento aos servidores públicos estaduais sobre o sistema de aposentadoria e pensão. Sistema que sofreu diversas alterações constitucionais e legislativas nos últimos anos, até com a extinção do Ipesp e a criação do SPPREV e do SPPREV COM.

Dividido em quatro capítulos, o manual apresenta listas de documentos de acordo com a categoria do servidor, formulários de comprovação de dependência, leis

antigas e atuais cálculos de contribuição previdenciária e outras informações necessárias na hora de recorrer aos direitos previdenciários. Além disso, são fornecidos endereços e telefones úteis dos postos da SPPrev por todo estado.

Julio Bonafonte, é presidente do Conselho Deliberativo da Associação dos Servidores do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (ASSETJ).



Dra. Silvana Helena Montesanti
CRO 46074

Título de Especialista em Implantes;
Título de Especialista em Prótese;
Membro da Academia Americana de Osteointegração;

Informações e consultas:
(11) 2079-5648 / 2079-0954

unidade I
Knoplex-Brascan Office
Rua Joaquim Floriano, 466
Conj. 1.012 - 10º andar
Itaim Bibi - São Paulo - SP. www.agmodontologia.com.br



ENTREVISTA

Nova lei anticorrupção deve mudar administração de empresas brasileiras, avalia especialista

Empresário não poderá alegar que 'não sabia' ou dizer que a culpa fora de um de seus funcionários

Em agosto de 2013, a Presidência da República sancionou a Lei 12.846. Chamada lei anticorrupção, a nova norma dispõe sobre a responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira, e dá outras providências. Embora publicada desde 1º de agosto de 2013, a nova lei entrou em vigor somente em 29 de janeiro de 2014.

A norma responsabiliza as empresas, tanto no âmbito civil, quanto no âmbito administrativo, pela prática de atos de corrupção e fraude, prevendo sanções que vão desde a aplicação de multas até a liquidação compulsória da empresa.

A respeito, O Parlamentar conversou com o advogado da Afalesp, Marcelo Forneiro Machado, que acredita que a lei deve mudar sensivelmente o modo de administrar as empresas no Brasil. Forneiro salientou que a lei prevê, também, a atenuação da sanção para quem investir em mecanismos de prevenção, além de benefícios para empresas envolvidas que assinarem acordos de leniência e colaborar com as investigações: "A lei vale para todos os tipos de empresas, fundações e associações e muda o foco do combate à corrupção, mirando agora também no corruptor. Há, ainda, muita discussão acerca da aplicabilidade da lei e suas implicações", explicou.

"Basicamente, o empresário não poderá alegar que 'não sabia' ou seja, não poderá dizer que a culpa fora de um de seus funcionários. A responsabilização da empresa é 'objetiva', vale dizer, independentemente de culpa do empresário.

O Parlamentar: A lei prevê o encerramento compulsório de empresas que forem envolvidas com fraudes?

Marcelo Forneiro: Sim. O artigo 19 e seus incisos preveem, expressamente, as hipóteses em que poderá ocorrer perdimento de bens, direitos e valores, suspensão ou interdição parcial de suas atividades e até mesmo a dissolução compulsória da pessoa jurídica, que será requerida judicialmente, quando comprovado ter sido a empresa utilizada de forma habitual para facilitar ou promover a prática de atos ilícitos, ou ter sido constituída para ocultar ou dissimular interesses ilícitos ou mesmo a identidade daqueles que se beneficiam de tais atos ilícitos. É importante destacar que a dissolução compulsória só se dará judicialmente, mediante regular processo em que seja assegurado o contraditório e ampla defesa. A nosso ver isso constitui grande avanço, pois antigamente a empresa respondia apenas com a eventual aplicação de multas e os envolvidos, não raro, conseguiam escapar das suas responsabilidades.

O Parlamentar: Como se dá a possibilidade de a pessoa jurídica processada administrativamente realizar um acordo de leniência, auxiliando as investigações e ajudando a responsabilizar coautores?

Marcelo Forneiro: A iniciativa do acordo de leniência deve partir da própria pessoa jurídica. Ou seja, ela é quem deve propor à autoridade que conduzir o processo administrativo colaborar com as investigações, além de fazer cessar, imediatamente, seu envolvimento na fraude investigada.

Não raro, em fraudes à licitações, há mais de uma empresa envolvida, bem como muitos funcionários e intermediários envolvidos. É pos-

sível. Mesmo que um dos sócios da pessoa jurídica sequer saiba da intenção fraudulenta dos seus administradores, mas venha a descobrir. Para esse empresário, por exemplo, o acordo de leniência será um excelente negócio, eis que com o acordo a empresa diminuirá a multa aplicável, escapará de ter uma decisão condenatória publicada, às suas expensas, em meios de comunicação de grande circulação na área da prática da infração e de atuação da pessoa jurídica ou, na sua falta, em publicação de circulação nacional e no sítio eletrônico na rede mundial de computadores.

No âmbito federal, a lei criou o Cadastro Nacional de Empresas Punidas (CNEP), que reunirá e dará publicidade às sanções aplicadas pelos órgãos ou entidades dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário de todas as esferas de governo com base nesta lei. Já os órgãos ou entidades dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário de todas as esferas de governo deverão informar e manter atualizados, para fins de publicidade, no Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS), de caráter público, instituído no âmbito do Poder Executivo federal, os dados relativos às sanções por eles aplicadas. Além disso, o acordo evitará que a pessoa jurídica seja proibida de receber incentivos, subsídios, subvenções, doações ou empréstimos de órgãos ou entidades públicas e de instituições financeiras públicas ou controladas pelo Poder Público. O acordo, porém, não eximirá a pessoa jurídica de reparar o dano causado ao erário público.

O Parlamentar: E quanto à criação dos chamados "compliances" dentro das empresas, para fins de



estabelecer uma boa governança corporativa?

Marcelo Forneiro: A lei estimula a prática da boa governança corporativa, pois os sócios precisam blindar a empresa contra os atos dos administradores, gerentes e toda sorte de prepostos. A corrupção nas empresas nem sempre parte de cima, daquelas que a dirigem. Muitas vezes ela está no setor de compras, no setor de vendas, no departamento jurídico, no departamento fiscal. Enfim, o empresário deve estar atento a todos os setores da empresa, pois será responsabilizado pela prática de ilícitos em qualquer setor da empresa, ainda que não tenha compactuado com isso. Além disso, na dosimetria da punição, a lei prevê condições mais favoráveis àquelas empresas que possuem mecanismos e procedimentos internos de integridade, auditoria e incentivo à denúncia de irregularidades e a aplicação efetiva de códigos de ética e de conduta no âmbito da pessoa jurídica. Há uma expectativa de que a Lei cause um arrefecimento na terceirização, visto que o empresário desejará controlar todos os seus prepostos que lidam de alguma forma com os tributos e contratos com o Poder Público. Os parâmetros de avaliação de mecanismos e procedimentos previstos na lei ainda serão estabelecidos em regulamento a ser expedido pelo Poder Executivo federal.